



Aplicações e importância nos dias atuais

Bloco 1

Nathalia dos Santos Silva Nolepa





Figura 1 – Aparelhos eletrônicos



Fonte: scanrail/iStock.com.



Figura 2 – Carro elétrico



Fonte: Ziga Plahutar/iStock.com.

Figura 3 – Fechadura eletrônica



Fonte: witsawat sananrum/iStock.com.



- Indústria, agro, construção, educação 4.0
- Qual o primeiro passo?
 - Sensores para captura de dados.

- Essas informações são tratadas (processadas)
 e geram informações preciosas:
 - Por exemplo: Gêmeo Digital.



Existem sensores específicos para medir grandezas elétricas.

 E existem transdutores, que fornecem grandezas de saída a partir de uma relação com uma grandeza de entrada!



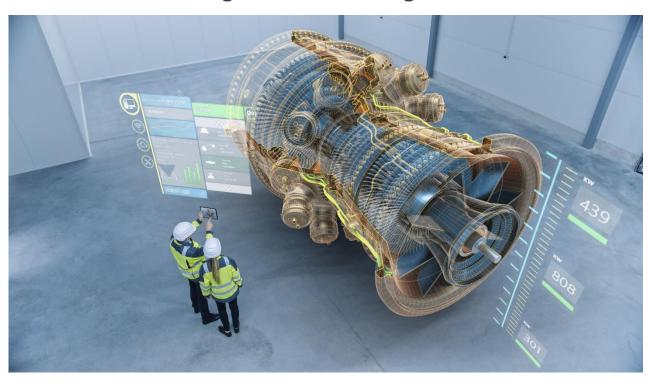


Figura 4 – Análise digital

Fonte: gorodenkoff/iStock.com.



Princípios de eletricidade e condutibilidade

Bloco 2

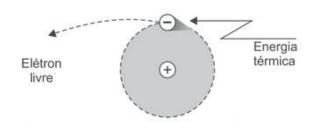
Nathalia dos Santos Silva Nolepa

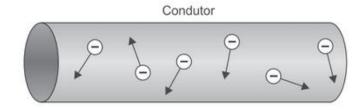




Princípios de eletricidade

Figura 5 – Movimentação de elétrons





Fonte: Cruz (2020, p. 29).

- Sentido dos elétrons.
- Sentido convencionado de corrente.
- O que faz um material ganhar ou perder elétrons?



Propriedades físico-químicas

Figura 6 – Tabela periódica

3LE OF ELEMENIS



Fonte: vchal/iStock.com.



Propriedades físico-químicas

Para conhecer a camada de valência de um átomo podemos:

- Realizar a distribuição eletrônica.
- Procurar o período e a família do elemento.



Materiais e condutibilidade

Condutores

• Alumínio, ouro, cobre.

Semicondutores

• Silício, germânio.

Isolantes

• Borracha, madeira, porcelana.

- O silício, por exemplo, em condições normais, **não possui** elétrons livres para condução.
- A alteração no estado dos semicondutores é realizado por dopagem ou variação de temperatura.



Eletricidade e tensão

Diferença de potencial de elétrons Eletricidade (tensão)

- Como aplicar
 diferença de potencial
 em um condutor?
- Pilha comum e outras fontes

Figura 7 - Pilhas



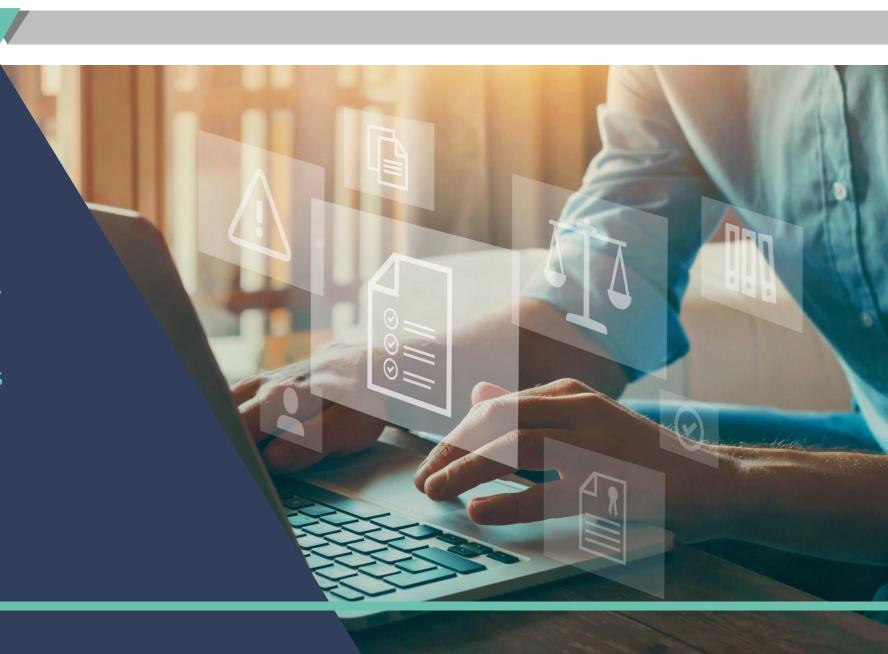
Fonte: MicroStockHub/iStock.com.

Corrente elétrica e suas características

Grandezas e medidas elétricas

Bloco 3

Nathalia dos Santos Silva Nolepa

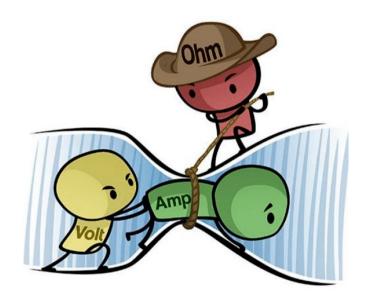




Tensão, corrente e resistência

V = R.I

Figura 8 – Tensão, corrente e resistência



- A tensão é
 responsável pelo
 trabalho necessário
 na movimentação
 de elétrons.
- A resistência
 elétrica atua para
 minimizar a
 passagem de
 corrente elétrica.

Fonte: https://www.embarcados.com.br/lei-de-ohm/. Acesso em: 4 dez. 2021.



Tensão, corrente e resistência

$$V = R.I$$

$$R = \frac{V}{I}$$

$$I = \frac{V}{R}$$

1ª Lei de Ohm.

Atenção às unidades de medida!



Potência

- Joule/segundo (J/s).
- Watts (W) e Quilowatts (kW).

$$P = V . I$$

Potência fornecida.

$$P = I^2 . R$$

$$P = \frac{V^2}{R}$$

Potência dissipada / potência consumida.



Potência

Exemplo: Qual a potência de um chuveiro ligado à uma tensão de 220 V que opera com uma corrente de 30 A? E em 127 V?

$$P_{220} = V_{220} . I$$

$$P_{220} = 220.30$$

$$P_{220} = 6.600 W$$

$$P_{127} = V_{127} . I$$

$$P_{127} = 127.30$$

$$P_{127} = 3.810 W$$



Energia

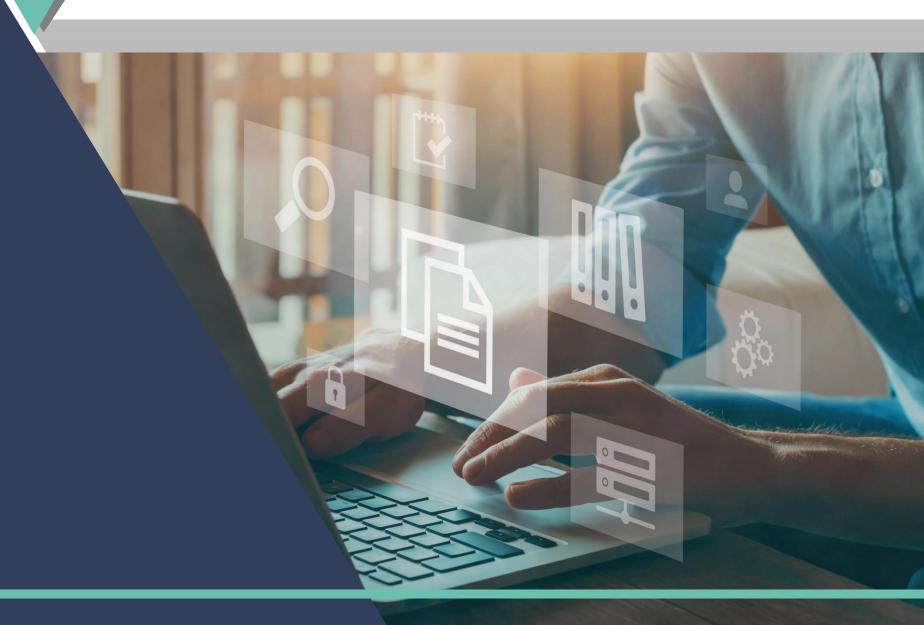
- Conceito de trabalho.
- Por que medido em cavalos?
- Joule, CV.
- kWh.



Figura 9 – Cavalo

Fonte: Ashva/iStock.com.

 $\tau = P \cdot \Delta t$



Teoria em Prática

Bloco 4

Nathalia dos Santos Silva Nolepa



Reflita sobre a seguinte situação

- Você é um profissional responsável pelo setor de eletrônica de uma indústria de consoles de videogames e está realizando testes de qualidade no último lançamento da empresa.
- Uma das principais dúvidas dos consumidores é sobre
 o gasto mensal de energia elétrica do aparelho, e você
 foi designado para apresentar os resultados das suas
 medições, em kWh e em reais.
- Para o consumidor final, o gasto mensal ainda depende do valor cobrado por kWh pela concessionária de energia. Para este cálculo, você irá adotar o valor médio de R\$ 0,46 o kWh.



Reflita sobre a seguinte situação

 Você realizou medições conforme as especificações do setor de engenharia e as organizou na Tabela 1, e você deve considerá-las para responder as dúvidas dos consumidores.

Tabela 1 – Dados de potência por tipo de uso do aparelho

Tipo de uso	Potência	Tempo por dia neste uso
Jogando	140 W	2 horas e 30 minutos por dia.
Assistindo filme (streaming)	90 W	2 horas por dia.
Em menu	50 W	30 minutos por dia.
Em stand by	10 W	Restante do período.

Fonte: elaborada pela autora.

1. Com a potência fornecida na tabela, calculamos a energia diária consumida pelo equipamento, para cada tipo de uso.

Expressão para cálculo de energia au=P . Δt

Jogando:

$$\tau = 140.2,5 = 350 Wh$$

Filme em *streaming*:

$$\tau = 90.2 = 180 Wh$$

Menu:

$$\tau = 50 . 0,5 = 25 Wh$$

Stand-by:

$$\tau = 10. (24 - 2.5 + 2 + 0.5) = 190 Wh$$

Energia total por dia:

$$\tau_{total} = 350 + 180 + 25 + 190 = 745 Wh$$

2. Calculamos a energia consumida pelo equipamento ao longo do período de tempo de interesse (30 dias).

Energia total por mês:

$$\tau_{m\hat{e}s} = 745 * 30 = 22.350 Wh ou 22,35 kWh$$

3. A partir do valor de energia calculado, fazemos o cálculo do preço praticado pela concessionária.

Gasto por mês:

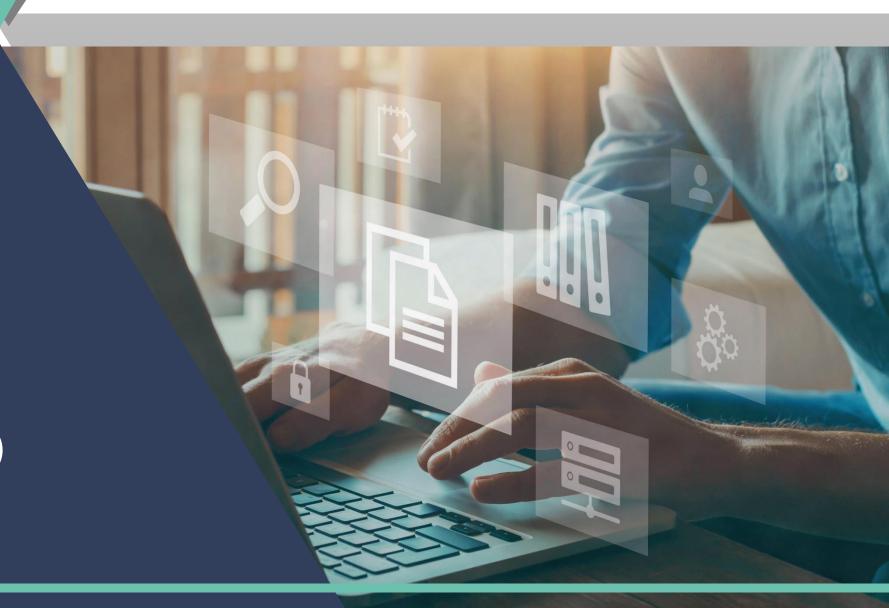
$$Gasto = 22,35 * 0,46 = R$ 10,28$$



 O consumo de energia é de aproximadamente R\$ 10,28.

 Uma observação é que o aparelho do videogame não tem um consumo expressivo na conta de energia.

 Vale lembrar que também precisa ser considerado o consumo da tv, e que a potência média de uma smart TV é de 150 W.



Dicas do(a) Professor(a)

Bloco 5

Nathalia dos Santos Silva Nolepa



Indicação de leitura 1

O primeiro capítulo do livro de Reis (2017), intitulado Cenário brasileiro da geração de energia elétrica no contexto global da sustentabilidade, apresenta uma visão integrada das fontes de energia e das conversões necessárias nessa matriz. Como os equipamentos eletrônicos dependem de energia elétrica para operar, é interessante que você saiba como essa energia elétrica é gerada. E, acima de tudo, como essas fontes estão inseridas no contexto de sustentabilidade.

Referência:

REIS, Lineu B. D. Geração de energia elétrica. 3. ed.

Barueri: Editora Manole, 2017. p. 3-31.



Indicação de leitura 2

O livro de Callister e Rethwisch é um clássico para o estudo dos materiais, em que aborda em seu capítulo 18 as propriedades elétricas, com riqueza de imagens e demonstrações matemáticas. A edição de 2021, sugerida para esta leitura, já aborda os materiais semicondutores, essenciais para a eletrônica.

Referência:

CALLISTER JR, W. D.; RETHWISCH, D. G. Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021. p. 12-20.



Dicas da Professora

O futuro energético precisa de atenção na nossa sociedade, e o documentário da *Discovery*, chamado *Powering the future* (2010), com tradução sugerida de *Futuro Energético*, constrói alguns paralelos com a natureza para comparar a geração de diversas fontes de energia e a potência resultante delas.

O documentário, composto em uma série de quatro episódios, é relevante pelos exemplos que apresenta.



Dicas da Professora

O dia a dia do profissional da eletrônica envolve a medição das grandezas estudas, utilizando um multímetro digital.

É muito útil, por exemplo, para avaliar se a bateria possui carga, medir a resistência de um resistor, e outras medidas que auxiliam a identificar falhas, superaquecimento e outros comportamentos de componentes eletrônicos.

Os multímetros possuem manuais com orientação de uso, e também pode ser consultado em livros (CRUZ, 2020).



Referências

CRUZ, E. C. A. **Eletricidade Básica:** Circuitos em

Corrente Contínua. São Paulo: Editora Saraiva, 2020.



Bons estudos!